**METODOLOGIAS DO ENSINO**

**OS RECURSOS DO *TABLET* COMO FERRAMENTA DIDÁTICA NA DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA**

**Andrea Soares da Silva[[1]](#footnote-1)**

**Hadaquel da Silva Alcântara[[2]](#footnote-2)**

**Resumo**

O objetivo deste artigo como forma qualitativa é conhecer as vantagens do *tablet* na disciplina de língua portuguesa, assim como estabelecer o uso deste recurso no processo de ensino-aprendizagem e identificar as expectativas em sala de aula do professor e do aluno. Justifica-se esta pesquisa, diante da constante tecnologia inserida no mundo do aluno, como ela interfere no ensino aprendizado de forma proficiente e de que maneira o professor pode usar tal ferramenta a seu favor. Foi realizada pesquisa bibliográfica a fim de definir o uso desse recurso, as possiblidades do professor e como o mesmo deve preparar-se diante dessa nova realidade, já que estes recursos avançam rapidamente e sua presença nas escolas torna-se mais frequente. Este trabalho indicou que a exigência de desenvolver novas formas de ensino-aprendizagem se tornar cada vez maior com o crescimento dos recursos tecnológicos, quanto à necessidade de professores com formação para trabalhar com o *tablet* em sala de aula, tornando este método de ensino um aliado na formação de alunos críticos e autor do seu próprio conhecimento.

**Palavras-chave:** Tecnologia. Método de Ensino. Ensino-Aprendizagem.

**TEACHING METHODS**

**THE TABLET FEATURES AS TEACHING TOOL IN PORTUGUESE LANGUAGE COURSE**

**Abstract**

The aim of this article in quality is to know the tablet advantages in the knowledge of Portuguese language, as well as set the use of this resource on the teaching-learning process and identify the expectations of the teacher and student in the classroom. Is justified this search, on the way of frequent technology inserted in the student world, how it affects in teaching-learning proficiently and how the teacher can use this tool in his benefit. Was made a bibliographic research, wanting determinate the use of this resource, the teacher possibilities and how him should prepare himself towards this new fact, as these resources advance quickly and its presence is common in the schools. This work indicated that the need to develop new ways of teaching and learning becomes increasing with the growth of technological resources, in the same way of the it becomes necessary, teachers graduated to work with tablet in classroom, making this system of teaching a partner to form critical students and author of his own knowledge.

**Keywords:** Technology. Method of Teaching. Teaching-Learning.

**1 INTRODUÇÃO**

O presente trabalho tem o objetivo de conhecer mais sobre o uso do *tablet[[3]](#footnote-3)* como recurso didático, mostrando as vantagens de se usar este meio tecnológico especificamente na disciplina de língua portuguesa, além de estabelecer métodos para seu uso em sala de aula e como se dar o processo de ensino-aprendizagem. Vem identificar as dificuldades do professor em manusear tal ferramenta e quanto é de mera importância o educador está atualizado em prol do estudante. Um dos problemas mais recorrentes é a capacitação do professor e a estrutura escolar. De que forma pode-se trabalhar com o tablet diante desses problemas e quanto é importante o educador está atualizado são questões que serão respondidas nesse artigo.

O adolescente traz para o ambiente escolar o desejo de utilizar a tecnologia por viver conectado, logo, essa vontade de usar as tecnologias pode ser direcionado para o processo ensino-aprendizagem. Se o aluno for direcionado de forma consciente, fará um uso responsável destas tecnologias e de outras que, certamente, surgirão. Com ajuda do professor, formado, capacitado e motivado para exercer o papel de orientador em relação à informática, sendo capaz de direcionar o aluno para o uso adequado, responsável e consciente das novas tecnologias o aluno estará mais preparado.

É muito natural encontrar crianças e até mesmo adolescentes que sabem utilizar com esperteza as teclas do *tablet* e estão sempre presentes nas redes sociais. O educador como orientador deve ter como um dos seus objetivos a colaboração a fim de que o aluno utilize novas tecnologias para sua aprendizagem e não seja dominado por ela. Para que isso aconteça, é necessário que o educador tenha uma formação específica, entendendo sua importância nesse processo.

Essa pesquisa teve como base metodológica a pesquisa bibliográfica. Assim estudos realizados por Almeida (2001 e 2008), Behrens (2000), Freire (2004), Leite (2001), Masetto (2000 e 2008), Perrenoud (2001), Ribeiro (2007), Souza (2009) e Tedesco (2004) deram suporte ao tema para compreender a relevância da formação do professor, o avanço das tecnologias em sala de aula e seus benefícios e apresenta reflexões à formação continuada de professores e gestores.

A estrutura do trabalho está dividida em três partes. A primeira, a presente introdução. A segunda, o desenvolvimento, em que são descritos os métodos de ensino específico na disciplina de língua portuguesa e a expectativa do uso do *tablet* em sala de aula, principalmente, com relação à importância da formação do professor na tecnologia educacional, como uma necessidade urgente para que avance e supere os obstáculos encontrados, assim como em todo ambiente escolar, identificando as dificuldades quanto ao uso do *tablet*. A terceira, as considerações finais, em que são apresentadas as impressões sobre a pesquisa.

**2 O *TABLET* COMO MÉTODO DE ENSINO EM LÍNGUA PORTUGUESA**

A educação passou a utilizar os novos métodos tecnológicos para melhorar o ensino-aprendizagem dos alunos. Assim, esses avanços, a era da informação, as exigências de novas qualificações, requerem mudanças intensas na educação e tais mudanças implicam também novas atitudes do professor. O educador deve conhecer e saber o que cada um dos recursos tecnológicos tem a oferecer para o aprendizado do aluno e como pode ser explorado em variáveis situações educacionais.

Por ser um elemento da cultura bastante fácil de usar, a tecnologia precisa ser compreendida no processo de ensino e aprendizagem. A compreensão do uso da tecnologia é o que permite ao professor aperfeiçoar o uso à prática do ensino em língua portuguesa. No entanto, muitas vezes esse aperfeiçoamento torna o seu uso errado e os recursos tecnológicos acabam sendo utilizados por disciplinas apenas para operacionalizar seu uso. Diferente deste contexto é importante ressaltar que a tecnologia deve ser incorporada a um bom estudo, à vida e à sociedade em constantes mudanças principalmente no âmbito educacional, tendo em vista a formação de uma cidadania participava, responsável, crítica e democrática. Masetto (2008, p, 142) afirma, ainda, que o professor necessita:

[...] desenvolver habilidades para trabalhar com tecnologias que em geral não dominamos, para que nossos encontros com os alunos sejam mais interessantes e motivadores – todos esses comportamentos exigem, certamente, uma grande mudança de mentalidade, de valores e de atitude [...].

O aluno pode estar acessando informações importantes de uma disciplina, usando recursos de busca, e estas informações também estar sendo trabalhada fora da tecnologia, criando oportunidades de procura desta informação e de novos conhecimentos. Tecnologias e conhecimentos se agregam para produzir novos conhecimentos que permitem compreender os problemas e desenvolver uma busca de alternativa às novas oportunidades de mudanças no cotidiano e a formação da cidadania. A crescente busca e a organização de informações proveniente de diferentes fontes e tecnologias, contribuem para a comunicação, a aprendizagem e desenvolvimento de estudos à interação entre aluno e professor com

uma mudança de atitude em relação à participação e compromisso do aluno e do professor, uma vez que olhar o professor como parceiro idôneo de aprendizagem será mais fácil, porque está mais próximo do tradicional. Enxergar seus colegas como colaboradores para seu crescimento, isto já significa uma mudança importante e fundamental de mentalidade no processo de aprendizagem (MASETTO, 2000, p. 141).

O *Tablet* como recurso didático na disciplina de língua portuguesa, vem crescendo a cada ano e já faz parte da realidade em sala de aula, tornando os alunos mais próximos das novas tecnologias e atualidades. Mesmo com relação ao *tablet*, existem várias aplicações que podem ser pesquisadas, dependendo do objetivo que o professor pretende atingir ou do que se está sendo estudado. As oportunidades técnicas oferecidas por esta ferramenta possibilitam a exploração ilimitada de ações pedagógicas, permitindo uma extensa diversidade de atividades que aluno e professore podem realizar. O educador por sua vez, ainda, cumprirá novos papeis e a respeito disto Masetto (2008, p. 142) afirma que

o professor [...] também assume uma nova atitude. Embora, vez por outra, ainda desempenhe o papel do especialista que possui conhecimentos e/ou experiências a comunicar, no mais das vezes desempenhará o papel de orientador das atividades do aluno, de consultor, de facilitador da aprendizagem, de alguém que pode colaborar para dinamizar a aprendizagem do aluno, desempenhará o papel de quem trabalha em equipe, junto com o aluno, buscando os mesmos objetivos; numa palavra, desenvolverá o papel de mediação pedagógica.

A implantação do *tablet* nas escolas traz consigo as mudanças no modelo de ensino, o uso desse e outros recursos tornam-se necessário. Esse novo recurso muda totalmente a forma de como era trabalhado o ensino em sala de aula, que até pouco tempo eram baseados em lápis e caderno. O que essa nova ferramenta possibilita é a interação do aluno possibilitando-o a construção do saber, deixando de ser receptor de informações e passando para um mediador juntamente com o professor e a coordenação pedagógica

no estudo teórico-prático da utilização das tecnologias, objetivando o conhecimento, a análise e a utilização crítica destas tecnologias, ela serve de instrumento aos profissionais e pesquisadores para realizar um trabalho pedagógico de construção do conhecimento e de interpretação e aplicação das tecnologias presentes na sociedade (SAMPAIO & LEITE, 1999, p.25).

De acordo com Leite (2010) assim como alguns meios tecnológicos, as principais competências do *tablet* são:

* armazenar informações, podendo ser útil para o ensino de diversos conteúdos;
* não é necessário deslocar a turma para o laboratório de Informática;
* facilidade de realizar registros: anotações, gravações de voz, filmagens etc.;
* instruções para resolver problemas
* é fácil organizar os alunos em grupos, sentados ou em espaços abertos, fora da sala de aula;
* salvamento automático, evitando perda de conteúdo;
* é rápido.

Ainda Leite (2010) nos mostra alguns exemplos do uso da tecnologia em sala de aula, podendo utilizá-la com o uso do *tablet* na disciplina de língua portuguesa nas atividades de ensino e pesquisa, como:

* para ensinar um determinado conteúdo;
* corrigir e analisar trabalhos dos alunos;
* acessar e armazenar informações;
* meio de comunicação;
* guardar trechos de artigos e livros;
* para digitar e imprimir um trabalho;
* anotações a serem utilizadas;
* arquivo de anotações a serem utilizadas em trabalho de pesquisa.

Na verdade, segundo Leite (2010, p. 16):

A proposta é enfatizar, na relação da educação com a tecnologia, a especialidade do profissional professor: o domínio do fazer pedagógico. É este domínio que deve determinar sua relação com o conhecimento e as tecnologias. Nesse sentido, o planejamento das atividades pedagógicas deve ser feito levando-se em consideração os objetivos e competências a serem atingidos e o conhecimento que se tem sobre os alunos, e não a tecnologia que se pretende usar, não perdendo de vista seu caráter de meio para atingir o fim.

Outras possibilidades são o de promover o estímulo à leitura, trabalhar em equipe utilizando *Apps[[4]](#footnote-4)* que permitem a interação em equipe e trabalhos individuais, criar uma atividade de pesquisa estimulando o aluno a buscar conhecimentos variados, criar Quis, testes e atividades online, estimular os alunos na criação de vídeos usando o *tablet* de acordo com a temática trabalhada em sala, trabalhos em grupos que desenvolvam as habilidades cognitivas dos alunos. Sugestões de *apps* que o professor de língua portuguesa pode usar em sala são o dicionário de língua portuguesa e outro referente à nova ortografia. Além do estímulo gerado pelo novo em sala de aula

a introdução das tecnologias de informação e comunicação nas escolas e o acesso aos recursos da Internet descortinam um universo desconhecido ao educador que pode criar novas possibilidades ao ensino, à aprendizagem, à produção de conhecimento (ALMEIDA 2001, p. 3).

Outro ponto importante é o de oferecer aos pais um serviço informatizado de acesso online. Esse serviço garante o acesso aos comunicados escolares e assuntos de aulas que serão ministrados, possibilitando ainda consultar atividades e livros disponíveis na biblioteca. Vale destacar que a possibilidade de explorar novos conhecimentos apresenta uma significativa oportunidade de crescimento institucional. A função da tecnologia pode ser um recurso imensamente importante, justamente porque busca novas formas de entender e expressar o conhecimento.

2.1 EXPECTATIVAS DO USO DO *TABLET* EM SALA DE AULA

Sabe-se que, apesar da presença de recursos tecnológicos, nas escolas têm sido pouco explorados tanto pela ausência ou falta de capacitação por parte da coordenação e professores, quanto pela oposição à inovação por parte de muitos educadores que, ao recear, preferem optar em manter os costumes métodos de ensino baseados apenas na transferência do assunto de sua disciplina. A coordenação pedagógica da escola, por sua vez, não conhecem a fundo as tecnologias e seu potencial de apoio às atividades educacionais. Sendo relevante ressaltar a importância de o professor pesquisar, lembrado que o ato pesquisar faz parte do professor. Sobre isto Freire (2004, p. 29) afirma:

Não há ensino sem pesquisa, e pesquisa sem ensino. Esses que fazeres se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino, continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade.

Tendo que se adaptar à realidade a tecnologia não poderia estar apartada da educação, mesmo que seja um processo crítico da introdução do *tablet.* Sendo que a função não é substituir o livro didático, mas de serem usados como recursos de apoio para alunos e professores. O professor que não conhecer as características e a capacidade do uso do *tablet* poderá perder a possibilidade de ajudar num desenvolvimento sábio ao aluno. Isto porque para fazer o aluno um cidadão crítico é importante, desafiá-lo e induzir a dúvida para buscar construir e reconstruir conhecimento com o auxílio das tecnologias. Destaca-se que:

o professor que associa a tecnologia da informação e comunicação (TIC) aos métodos ativos de aprendizagem desenvolve a habilidade técnica relacionada ao domínio da tecnologia e, sobretudo, articula esse domínio com a prática pedagógica e com as teorias educacionais que o auxiliem a refletir sobre a prática e a transformá-la... (ALMEIDA, 2005, p. 72).

Fica evidente, portanto, o valor da atuação do professor no emprego do *tablet*, auxiliado por teorias educacionais que permite identificar em que atividades esse recurso tem maior potencial e onde são mais adequadas. Essa situação requer uma nova compreensão do perfil do educador: um professor inovador que trabalha diariamente no intuito de desenvolver nos alunos a motivação; um profissional com o desejo de mudanças; um educador com o anseio de novas propostas para seus alunos dentro do ambiente escolar e que, também, se disponha a receber formação e capacitação para introduzir novas tecnologias junto aos alunos. Para que o professor possa desenvolver tais habilidades, é preciso que ele esteja participando de aprendizagem contínua, produção de conhecimento e esteja hábil. Esse processo de conhecimento

envolve o domínio contínuo e crescente das tecnologias que estão na escola e na sociedade, mediante o relacionamento crítico com elas. Este domínio se traduz em uma percepção global do papel das tecnologias na organização do mundo atual e na capacidade do professor em lidar com as diversas tecnologias, interpretando sua linguagem e criando novas formas de expressão, além de distinguir como, quando e por que são importantes e devem ser utilizadas no processo educativo (SAMPAIO & LEITE, 1999, p. 75).

O *tablet* é utilizado de acordo com os objetivos educacionais e estratégias mais adequadas para favorecer ao aluno a aprendizagem. É extremamente importante que o professor, mesmo fora da sua área de atuação, possa conhecer as capacidades e restrições no processo de ensino e aprendizagem envolvidos nas mais variadas tecnologias, seja a internet, o computador, o vídeo entre outras. O que importa é que cada uma delas carregue suas peculiaridades, que podem ser acrescentadas entre si e com outros recursos não tecnológicos. A troca de ideologias e saberes com pessoas ou educadores dos mais variados ambientes pode acrescentar a visão do aluno, rumo às novas informações para o processo de reflexão. O professor, conforme salienta Behrens, (2000, p. 71 *apud* LOPES; MARIA, 2011) deve estar disposto a “mudar o foco do ensinar para [...] “aprender a aprender”, abrindo caminhos coletivos de busca e investigação para a produção do seu conhecimento e do seu aluno”.

O aluno tem a possibilidade de usar a internet como um meio de interpretação do conhecimento. Isto pode acontecer no processo de criação da compreensão. Este tipo de uso é visto de forma favorável, proporcionando ao aluno o desejo por atividades e, consequentemente, no processo de aprendizagem. Por esta razão a necessidade de o professor estar atento e atualizado para que as perspectivas nesta situação de aprendizagem possam ajudar o aluno no desenvolvimento cognitivo, possibilidade de comunicação e interação, o que ajuda novas formas de aprendizagem, ensinamento e produção do conhecimento. Receber técnicas de aprendizado é

optar de maneira rápida e refletida por estratégias adaptadas aos objetivos e exigências éticas; Escolher entre uma ampla gama de conhecimentos, técnicas e instrumentos, os meios mais adequados, estruturando-os na forma de um dispositivo; Adaptar rapidamente seus projetos em função da experiência. (PERRENOUD *et al*. 2001, p. 12)

No processo de inclusão das tecnologias na escola, aprende-se a lidar com a pluralidade, a dimensão e a velocidade do ingresso às informações. Os professores e alunos foram soterrados de tecnologias, em contínua transformação, e compreender as várias formas de interpretação e comunicação benéfica pelas tecnologias disponíveis na escola, bem como criação de dinâmicas que permitem a relação do diálogo entre as formas de linguagem dos meios de comunicação, é um desafio para a educação atual, que necessita do desenvolvimento de projetos para a formação de professores. E esta formação é indispensável para os que estão em exercício e os que estão nos cursos superiores.

A respeito disto Tedesco (2004, p. 11) afirma:

a incorporação das novas tecnologias à educação deveria ser considerada como parte de uma estratégia global de política educativa” e, nesse sentido, destaca que “as estratégias devem considerar, de forma prioritária, os professores”, considerando que “as novas tecnologias modificam significativamente o papel do professor no processo de aprendizagem e as pesquisas disponíveis não indicam caminhos claros para enfrentar o desafio da formação e do desempenho docente nesse novo contexto.

Em síntese criar espaços para o conhecimento e a interação, permitindo que os alunos se expressem de diferentes maneiras e abrindo espaço para ações que favorecem o desenvolvimento da consciência crítica é ponto importante. Mas, não podemos deixar de falar que, existe também a necessidade de repensar a condição do sistema de ensino com a finalidade de ajudar a realização dos princípios educacionais.

**3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conforme exposto neste trabalho ajudar a formar sujeitos participativos, cidadãos democráticos, pessoas independentes, capazes de buscar, de criar, de aprender ao longo de toda a vida e de modificar o mundo em que vivem é uma responsabilidade de uma formação pedagógica com vontade de fazer a diferença na vida do aluno. A escola que é composta de educadores capazes de fazer uso não somente do *tablet* para contribuir na evolução do conhecimento do aluno, mas também de vários outros recursos que são e estão disponíveis hoje em dia, se torna uma peça fundamental na evolução de cidadãos capazes de mudar e evoluir criticamente. É interessante que os professores possam vivenciar isso na sua formação e educação continuada, tanto para eles próprios, quanto para seus alunos, para a melhoria de qualidade da educação.

Portanto, é necessário que o professor entenda a força da tecnologia, no desenvolvimento de ações de aprendizados em sala de aula, nos quais os discentes são participantes ativos da aprendizagem, procurando sempre apresentar aulas que contemplem a criatividade dos alunos e preservem a evolução da independência do ser humano, a produção de conhecimentos e a criação da cidadania. Assim, a partir da busca e administração de informações de origem de diferentes fontes e tecnologias, valorizam-se as novas formas de representação de conhecimentos que motivam raciocínios criativos, sentimentos e desempenho, ajudando à comunicação, à interação, à aprendizagem e o progresso na produção do ensino.

Temos que lutar por uma educação diferente, atualizada, contemporânea, que surpreenda a sociedade, por professores com práticas inovadoras, criativas e humanas. Surgirá daí diversidades formas de ensino. Embora o aluno, normalmente, tenha muitas habilidades no uso das novas tecnologias, o educador fará uso de suas competências e experiências e se colocará no papel de mediador da aprendizagem dos alunos. Este deverá exercer a sua importante posição de bom profissional que pode fazer a diferença na vida de seus educandos, contribuindo para que eles se tornem cidadãos críticos e reflexivos no uso dos novos recursos tecnológicos.

Através da formação e da capacitação para o uso dos *tablets* na educação, o educador poderá ser habilitado e motivado a usar os equipamentos como objetos de ensino-aprendizagem a fim de que o aluno o use na criação do seu próprio conhecimento. Porém, ainda são muitas as barreiras a serem vencidas, principalmente para o uso das novas tecnologias, devido à falta de investimentos tecnológicos nas escolas. Para que estas tecnologias adentrem a escola, é necessário que os professores passem a utilizá-las como instrumentos de ensino-aprendizagem.

**REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, Maria Elizabeth Biancocini de. **Educação, projetos, tecnologia e conhecimento**. São Paulo: Proem, 2001.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Biancocini. de. **Tecnologia na escola: criação de redes de conhecimentos**. In: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **Integração das tecnologias na educação**. Brasília: MEC/SEED, 2005.

FREIRE, Paulo**. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

LEITE, Lígia Silva et al. **Tecnologia Educacional**: Descubra suas possibilidades em sala de aula. 6. ed. Petrópolis: Vozes, Rio de Janeiro 2010.

LOPES; Maria Cristina Lima Paniago. **Tecnologia educacional e suas implicações no contexto de ensino e aprendizagem** – MS. 2011. Trabalho Acadêmico (Mestrado e Doutorado em Educação a Distância) – Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2011.

MASETTO, Marcos T. **Mediação pedagógica e o uso da tecnologia**. In: MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2008. (Coleção Papirus Educação).

MASETTO, Marcos T. **Mediação pedagógica e o uso da tecnologia**. In: Moran, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; & Behrens, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2000.

PERRENOUD, Philippe. **O trabalho sobre o habitus na formação de professores: análise das práticas e tomada de consciência**. In: PERRENOUD, Philippe et at (Org.). **Formando professores profissionais: Quais estratégias? Quais competências?** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

RIBEIRO, Antônia; CASTRO, Jane Margareth de; REGATTIERI, Marilza Machado Gomes. **Tecnologias na Sala de Aula:** Uma experiência em escola pública do ensino médio. 1 ed. Brasília: UNESCO, MEC, 2007.

SOUZA, Corina Mariana Eler e. **Um Olhar Sobre a Formação do Professor Como um Fator Relevante no Uso das Tecnologias Dentro da Escola** **– SP**. 2009. Trabalho Acadêmico (Especialização em Tecnologia Educacional) – Centro de Educação Universidade

Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2009.

TEDESCO. J.C. Introdução. In: TEDESCO, J.C. (Org.). **Educação e novas tecnologias: esperança ou incertezas**. São Paulo: Cortez; Buenos Ayres: Instituto Internacional de Planeamiento de la Educación; Brasília: UNESCO, 2004.

1. ¹ Formada em Letras pela Universidade Nilton Lins. Pós-Graduanda. Uniasselvi. E-mail: [andrea-soares-silva@hotmail.com](mailto:andrea-soares-silva@hotmail.com)

   ² Formada em Letras pela UFAM. Mestre em Educação pela UFJF. Uniasselvi. E-mail: [hadaquel@hotmail.com](mailto:hadaquel@hotmail.com) [↑](#footnote-ref-1)
2. [↑](#footnote-ref-2)
3. Tipo de computador portátil, de tamanho pequeno, fina espessura e com tela sensível ao toque. É um dispositivo prático com uso semelhante a um computador portátil convencional. [↑](#footnote-ref-3)
4. *App* é a abreviatura de *application*, ou seja, aplicação. Aplicação essa que é instalada num smartphone. [↑](#footnote-ref-4)